

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I

O Cerrado, segunda maior formação vegetal do Brasil e da América do Sul, é frequentemente subestimado em sua complexidade ecológica, sendo erroneamente categorizado como uma mera savana. Contudo, suas savanas, florestas e campos abrigam uma biodiversidade incomparável, com mais de dez mil espécies de plantas catalogadas, muitas delas endêmicas. Este bioma se destaca como um berço de águas, alimentando importantes bacias hidrográficas como as do Paraná, Tocantins/Araguaia e São Francisco, e influenciando diretamente o regime hídrico de vastas regiões do país. A riqueza de sua fauna, que inclui mamíferos ameaçados como o lobo-guará e a anta, e milhares de espécies de insetos e aves, sublinha a urgência de sua conservação.

Historicamente, a expansão agrícola no Brasil, especialmente a monocultura de soja e a pecuária extensiva, tem avançado vigorosamente sobre o Cerrado. A conversão de áreas nativas para lavouras e pastagens resultou em uma perda de cobertura vegetal que já atinge cerca de metade de sua área original. Essa devastação não apenas compromete a resiliência do ecossistema, mas também acelera a erosão do solo, a contaminação dos recursos hídricos por agrotóxicos e a emissão de gases de efeito estufa. Paradigmaticamente, a legislação ambiental brasileira conferiu ao Cerrado uma proteção menos robusta se comparada à Amazônia e à Mata Atlântica, o que o tornou mais vulnerável aos avanços do desmatamento legal e ilegal. A persistência de práticas insustentáveis e a implementação de políticas públicas que, por vezes, priorizam o desenvolvimento econômico em detrimento da sustentabilidade ambiental, dificultam a reversão desse cenário preocupante. A conscientização sobre a importância estratégica do Cerrado para a segurança hídrica e alimentar do Brasil é crucial para que se estabeleçam mecanismos eficazes de proteção e recuperação.

(Adaptado de O Globo, nov. 2024)

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) Infere-se do texto que a relativa vulnerabilidade legal do bioma Cerrado, em comparação à Amazônia e à Mata Atlântica, é um fator determinante para a intensificação da sua degradação ambiental, uma vez que a ausência de amparo jurídico equivalente facilita a conversão de suas áreas nativas para atividades agrícolas e pecuárias.

02-(IBED) A expressão 'berço de águas', utilizada no primeiro parágrafo para caracterizar o Cerrado, manifesta uma metáfora que, no contexto, atribui ao bioma a função de uma fonte primordial de recursos hídricos, sendo responsável pela origem e manutenção de importantes bacias hidrográficas nacionais. Todavia, a substituição dessa expressão por 'região de mananciais' manteria integralmente o sentido e o impacto estilístico da frase original.

03-(IBED) No segmento 'A persistência de práticas insustentáveis e a implementação de políticas públicas que, por vezes, priorizam o desenvolvimento econômico em detrimento da sustentabilidade ambiental, dificultam a reversão desse cenário preocupante', o termo 'que' introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, contribuindo para esclarecer o tipo de 'políticas públicas'. A retirada das vírgulas que isolam essa oração não alteraria a correção gramatical, mas introduziria uma restrição ao significado de 'políticas públicas', modificando a interpretação original do autor.

04-(IBED) Considere o trecho 'Historicamente, a expansão agrícola no Brasil, especialmente a monocultura de soja e a pecuária extensiva, tem avançado vigorosamente sobre o Cerrado'. A palavra 'vigorosamente' atua como um advérbio de modo e intensifica a ação de 'avançado', indicando que o progresso da expansão agrícola ocorre de maneira potente e rápida. No contexto, se substituído por 'paulatinamente', o sentido da frase seria invertido, indicando um avanço gradual e lento, contrariando a tese de rápida devastação do bioma.

05-(IBED) O segundo parágrafo do TEXTO I apresenta uma relação de causa e consequência explícita ao conectar a expansão agrícola no Brasil com a perda de cobertura vegetal do Cerrado, a erosão do solo, a contaminação da água e as emissões de gases estufa. Essa conexão lógica é reforçada pela utilização de conjunções explicativas. No entanto, a ideia central do parágrafo concentra-se mais na descrição do problema do que na apresentação de soluções imediatas, característica que desqualifica a argumentação apresentada como plenamente persuasiva.

06-(IBED) Situação hipotética: Um novo projeto de lei proposto no congresso visa a criação de uma agência reguladora autônoma para monitorar e propor diretrizes para políticas públicas federais. Assertiva: Conforme a teoria dos ciclos de políticas públicas, a criação dessa agência impactaria diretamente a fase de formulação da agenda governamental, ao introduzir um novo ator com capacidade de balizar a entrada de problemas na pauta decisória, e a de monitoramento e avaliação, dada sua função fiscalizadora e propositiva, solidificando a transparência e a accountability no âmbito da governança pública.

07-(IBED) A distinção entre políticas distributivas, redistributivas e regulatórias, proposta por Theodore Lowi na sua tipologia de políticas públicas, é fundamental para compreender os diferentes arranjos de poder e as lógicas de deliberação associadas a cada tipo. As políticas redistributivas, que buscam alterar a distribuição de bens e recursos de forma significativa na sociedade, caracterizam-se por envolverem baixos custos políticos e consensos amplos, facilitando sua implementação devido à ausência de perdedores bem definidos.

08-(IBED) O processo de federalismo e descentralização de políticas públicas no Brasil, embora promova a autonomia dos entes federativos e a maior adequação das ações governamentais às realidades locais, frequentemente gera desafios significativos, como a assimetria na capacidade de implementação entre municípios e estados, a fragmentação da ação estatal e a dificuldade de coordenação intergovernamental, elementos que podem comprometer a efetividade e a equidade na entrega de serviços públicos essenciais, como saúde e educação.

09-(IBED) No contexto das políticas de institucionalização dos Direitos Humanos como políticas de Estado, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3), instituído pelo Decreto nº 7.037/2009, desempenha um papel meramente simbólico. Suas diretrizes, por não possuírem força de lei, não oferecem subsídio para a elaboração de programas e ações concretas que visem à efetivação dos direitos fundamentais, sendo sua implementação dependente exclusivamente de vontades políticas momentâneas e desvinculada de compromissos estatais de longo prazo.

10-(IBED) É correto afirmar que o desenvolvimento sustentável, enquanto pilar essencial das políticas públicas contemporâneas, transcende a mera proteção ambiental, englobando simultaneamente as dimensões econômica e social, de modo a garantir que as necessidades do presente sejam atendidas sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. Nesse sentido, programas de mitigação das mudanças climáticas que negligenciam aspectos de justiça social e equidade intergeracional não podem ser plenamente qualificados como sustentáveis.

11-(IBED) O município de Parnaguá, localizado no sudeste do estado do Piauí, é considerado o segundo município mais antigo do estado, tendo sido elevado à condição de município em 1761, sendo precedido apenas por Oeiras. Originalmente denominada Vila de Nossa Senhora do Livramento de Paranaguá, a cidade teve seu nome simplificado para Parnaguá após sua emancipação política.

12-(IBED) A etimologia do nome Parnaguá tem origem na língua tupi e significa "enseada de grande rio", derivando da junção dos termos "paraná" (grande rio) e "kûá" (enseada ou baía). Esta denominação reflete a histórica relação do município com os recursos hídricos da região sudeste do Piauí.

14-(IBED) Parnaguá está situada no extremo norte do estado do Piauí, a aproximadamente 100 quilômetros da capital Teresina, caracterizando-se por sua proximidade com o litoral e o Delta do Rio Parnaíba, o que favorece o desenvolvimento de atividades portuárias e turísticas relacionadas ao ambiente costeiro.

15-(IBED) Entre os filhos ilustres de Parnaguá destaca-se João Lustosa da Cunha Paranaguá, que recebeu os títulos de 2º Visconde e 2º Marquês de Paranaguá durante o período imperial brasileiro. Este personagem histórico acrescentou "Paranaguá" como seu último sobrenome em homenagem à sua cidade natal, demonstrando o prestígio e a relevância histórica do município no cenário político do Império.

16-(IBED) O município de Parnaguá, localizado no sudeste do Piauí, faz divisa exclusivamente com outros municípios piauienses, não possuindo fronteira com nenhum estado vizinho. Esta característica geográfica o distingue de outros municípios da região que compartilham limites com estados como Bahia e Maranhão.

16-(IBED) Situação hipotética: Uma instituição governamental almeja implementar um sistema de identificação biométrica facial em larga escala para otimizar o acesso a serviços públicos, alegando aprimoramento da segurança e eficiência. Assertiva: A utilização de tecnologias emergentes como a IA, nesse cenário, implica em profundas discussões éticas e de privacidade, dada a capacidade preditiva e de vigilância que o reconhecimento facial por IA confere. Embora possa aprimorar a governança digital, tal implementação demanda um arcabouço legal robusto e mecanismos transparentes de controle que assegurem a proteção de dados e a não-discriminação, sob pena de violar direitos fundamentais e minar a confiança do cidadão, especialmente pela suscetibilidade de algoritmos a vieses de treinamento que podem resultar em iniquidade no acesso aos serviços e na fiscalização.

17-(IBED) No contexto da Internet das Coisas (IoT), a convergência de diversos dispositivos conectados, desde eletrodomésticos inteligentes até sensores ambientais, gera um volume massivo de dados. Essa proliferação de dados exige uma infraestrutura de computação em nuvem robusta para armazenamento e processamento. Contudo, essa interconexão, embora promova eficiência e automação, atua como um vetor de fragilidades na segurança digital, pois a vulnerabilidade de um único dispositivo IoT pode comprometer toda a rede, criando novas superfícies de ataque que são, em geral, mais simples de serem gerenciadas por métodos tradicionais de segurança da informação do que por abordagens voltadas à resiliência de sistemas distribuídos e massivamente integrados.

18-(IBED) Sobre as tecnologias emergentes no cenário de governança digital, o 5G, ao proporcionar latências ultrabaixas e velocidades de conexão significativamente superiores às gerações anteriores, fomenta uma revolução. Esse avanço tecnológico tem o potencial de viabilizar aplicações de realidade aumentada e virtual em treinamentos de servidores públicos e de otimizar a comunicação entre diferentes órgãos do Estado. No entanto, sua implementação exige um investimento considerável em infraestrutura, que, se não acompanhado por políticas de inclusão digital e democratização do acesso, pode acentuar o fosso digital entre regiões e classes sociais no Brasil, transformando-se em um vetor de desigualdade ao invés de um catalisador de progresso igualitário.

19-(IBED) A Computação em Nuvem (Cloud Computing) oferece modelos de serviço como IaaS (Infrastructure as a Service), PaaS (Platform as a Service) e SaaS (Software as a Service), permitindo que órgãos governamentais hospedem suas aplicações e dados em infraestruturas de terceiros, como AWS, Azure ou Google Cloud. Essa abordagem, apesar de otimizar custos e escalabilidade, é intrinsecamente menos segura que a hospedagem local. A delegação da gestão da segurança a provedores externos exime o órgão público da responsabilidade pela conformidade regulatória e pela proteção dos dados sensíveis, uma vez que a segurança na nuvem é de responsabilidade integral do provedor de serviço, conformando-se ao princípio da 'nuvem zero-trust' adotado por esses provedores como padrão único e irrestrito, o que simplifica a governança de dados governamentais.

20-(IBED) Com o advento de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa, como ChatGPT e Google Bard, o setor público se depara com a oportunidade de otimizar processos internos, desde a redação de documentos técnicos até a resposta automatizada a questionamentos da população. No entanto, a implementação dessas ferramentas em ambientes governamentais exige uma avaliação rigorosa quanto à confiabilidade das informações geradas, o controle sobre os dados de treinamento utilizados e a potencial substituição de mão de obra humana, que pode levar a questões éticas e sociais graves. A capacidade de discernir a veracidade e a fonte da informação produzida por essas IAs torna-se um desafio central, exigindo que o usuário final detenha um alto grau de letramento digital e crítico para evitar a disseminação de notícias falsas ou dados imprecisos que comprometam a integridade dos serviços públicos.

21-(IBED) A crítica à noção de tempo histórico linear e progressivo, fundamental para as abordagens historiográficas influenciadas pelo positivismo, encontra no conceito de 'longa duração', formulado por Fernand Braudel, uma de suas principais contestações, ao propor que certos fenômenos estruturais persistem por séculos, minimizando a relevância de eventos conjunturais e da história factual na decifração das dinâmicas sociais mais profundas.

22-(IBED) Situando-se no campo da micro-história, Giovanni Levi, ao discutir o conceito de 'margem' em suas análises sobre a sociedade do Antigo Regime, argumenta que o estudo de casos particulares e indivíduos anônimos permite iluminar estruturas sociais e culturais mais amplas, contestando a ideia de que a verdade histórica reside apenas na generalização de grandes eventos ou na análise de grupos sociais hegemônicos.

23-(IBED) Embora a periodização histórica tradicional da História do Brasil, que divide o processo em Colônia, Império e República, seja amplamente aceita, sua crítica reside principalmente na sua essência eurocêntrica e na desconsideração de ritmos históricos e perspectivas de grupos sociais não hegemônicos, tornando-se, para a historiografia contemporânea, uma ferramenta obsoleta e sem valor analítico para a compreensão da complexidade da formação nacional.

24-(IBED) Situação hipotética: Durante a análise de um documento iconográfico do século XVII, um pesquisador se depara com a representação de um ritual sincrético entre elementos indígenas e católicos, em um contexto colonial. Assertiva: A compreensão desse tipo de fonte exige do historiador não apenas a decodificação da imagem em si, mas também a investigação das relações de poder, das dinâmicas de evangelização e resistência cultural, bem como dos limites de representação impostos pela visão do produtor da imagem, para transcender uma leitura meramente descritiva.

25-(IBED) A ascensão do neoliberalismo, a partir da década de 1980, e a subsequente globalização econômica, embora tenham intensificado a interconexão global e a difusão de ideologias de mercado, não resultaram em uma homogeneização cultural ou na erradicação de conflitos identitários, mas sim na emergência de novas tensões e na revalorização de identidades locais e regionalismos como formas de resistência à hegemonia ocidental.

26-(IBED) Historicamente, a concepção de 'patrimônio cultural' tem se desvinculado de uma perspectiva estática e monumental, incorporando dimensões imateriais e a valorização de práticas e saberes populares. Contudo, no contexto da legislação brasileira, a prioridade ainda recai sobre o tombamento de bens materiais e artísticos, em detrimento da salvaguarda de expressões culturais de comunidades tradicionais, evidenciando uma lacuna entre o discurso dos estudos patrimoniais e a prática legal.

27-(IBED) A Revolução Industrial, embora catalisadora de profundas transformações econômicas e sociais na Europa e, posteriormente, no mundo, não foi um processo uniforme. Sua análise, sob uma perspectiva historiográfica mais recente, revela a existência de múltiplos 'caminhos para a industrialização', que variaram significativamente entre as regiões, questionando a ideia de um modelo único de desenvolvimento industrial e as etapas rígidas propostas por algumas teorias clássicas.

28-(IBED) O processo de independência das colônias americanas, no final do século XVIII e início do XIX, foi impulsionado primordialmente pelas ideias iluministas e pela fragilidade das metrópoles coloniais, resultando em movimentos de caráter homogêneo e na formação de repúblicas liberais que rapidamente consolidaram a cidadania plena para todas as camadas sociais, sem maiores entraves internos ou conflitos de classe.

29-(IBED) Conforme a historiografia contemporânea sobre a formação do Estado republicano no Brasil, a transição da monarquia para a república, em 1889, pode ser compreendida apenas como um golpe militar sem bases sociais amplas, que, ao manter a estrutura agrária e as relações de poder oligárquico, representou uma mera alteração de fachada, sem qualquer ruptura significativa com o passado imperial no que tange à exclusão política e social.

30-(IBED) A Guerra Fria, em sua dinâmica bipolar e ideológica, não se restringiu ao conflito entre Estados Unidos e União Soviética, mas se manifestou em diversas instâncias locais e regionais, como guerras proxy e apoios a regimes autoritários, desestabilizando regiões periféricas e redefinindo fronteiras políticas e geográficas, um legado que se estende por décadas após o colapso do bloco socialista.

31-(IBED) Situação hipotética: Um historiador analisa a legislação sobre a escravidão no Brasil Colônia e identifica artigos que, nominalmente, ofereciam caminhos para a manumissão. Assertiva: A simples existência de tais artigos na legislação não garante sua efetiva aplicação nem subverte a natureza intrínseca da escravidão como sistema de opressão, exigindo uma análise contextualizada das práticas sociais, das relações de poder e do grau de agência dos escravizados e seus proprietários para a plena compreensão do fenômeno.

32-(IBED) A 'questão social' no Brasil, emergente no final do século XIX e início do XX, com a urbanização e a industrialização incipiente, pode ser inteiramente explicada pela importação das ideias socialistas e anarquistas europeias, desconsiderando as particularidades das condições de trabalho, as desigualdades decorrentes da recém-abolida escravidão e a ausência de uma legislação trabalhista protetiva.

33-(IBED) A historiografia sobre os povos indígenas no período anterior à colonização europeia, tem superado a concepção de 'pré-história' no Brasil, ao demonstrar a complexidade de suas formações sociais, suas redes de trocas, sistemas agrícolas avançados e organizações políticas sofisticadas, afastando-se da visão simplista de sociedades meramente 'selvagens' ou desprovidas de história própria.

34-(IBED) A periodização da historiografia brasileira que compreende a 'Primeira República' como um bloco homogêneo e estável, desconsidera as profundas tensões e as diversas formas de contestação social, política e econômica, a exemplo da Guerra de Canudos ou da Revolta da Vacina, que questionavam o modelo oligárquico e autoritário então vigente, revelando a complexa heterogeneidade do período.

35-(IBED) A transição para a modernidade europeia é inseparável do processo de expansão marítima e da colonização das Américas, pois a integração de novos mercados e a acumulação de riquezas, obtidas através da exploração colonial, foram fatores determinantes para o surgimento do capitalismo comercial e para a consolidação dos Estados Nacionais europeus, configurando um processo multilateral de interdependência histórica.

36-(IBED) O Iluminismo, embora propagador de ideais de liberdade, igualdade e razão, foi um movimento inteiramente desprovido de contradições internas, e suas ideias foram universalmente aplicadas, sem exceção, por todos os regimes políticos que se inspiraram em seus princípios, resultando na imediata superação de todas as formas de opressão social e política na Europa e suas colônias.

37-(IBED) Situação hipotética: Em um debate sobre educação histórica, um docente defende que o ensino de História no Brasil deve priorizar a cronologia e a memorização de eventos para garantir uma base factual sólida. Assertiva: Essa abordagem ignora as diretrizes contemporâneas da educação histórica, que enfatizam o desenvolvimento do pensamento crítico, a compreensão da diversidade de temporalidades e a instrumentalização do aluno para dialogar com diferentes fontes e narrativas, visando à formação para a cidadania e à valorização das identidades culturais plurais.

38-(IBED) O processo de redemocratização no Brasil, iniciado formalmente após 1985, culminou com a Constituição de 1988, que, embora fundamental para a ampliação de direitos e a consolidação de instituições democráticas, não conseguiu, em sua totalidade, reverter as profundas desigualdades sociais e os vícios políticos herdados do período autoritário, indicando que a transição democrática foi um processo complexo e incompleto em diversos aspectos.

39-(IBED) A historiografia sobre a escravidão africana no Brasil, ao longo do século XX, evoluiu de uma perspectiva que a concebia como um sistema de passividade e ausência de agência dos escravizados, para uma abordagem que destaca as diversas formas de resistência, como os quilombos, as revoltas, o suicídio e a negociação cotidiana, ressignificando o papel desses sujeitos na história nacional.

40-(IBED) As reformas neoliberais implementadas em diversos países da América Latina, a partir dos anos 1990, representaram, prioritariamente, a superação de todos os modelos estatais intervencionistas e a imediata redução das desigualdades sociais, através da privatização de empresas públicas e da liberalização econômica, contribuindo de forma irrefutável para a estabilidade política e o desenvolvimento equitativo da região.

41-(IBED) No contexto da descolonização africana e asiática pós-Segunda Guerra Mundial, o nacionalismo, inicialmente um fator aglutinador contra o domínio estrangeiro, revelou-se, em diversos casos, uma força política multifacetada, capaz de gerar tanto a construção de novas nações como de fomentar conflitos internos e disputas étnicas, resultando em rearranjos geopolíticos complexos e nem sempre pacíficos.

42-(IBED) Situação hipotética: Um grupo de estudantes de história manifesta a crença de que a tecnologia digital, como a internet e as redes sociais, por sua natureza fragmentada e efêmera, constitui uma barreira intransponível para a construção de fontes históricas confiáveis para o futuro. Assertiva: Esta percepção ignora o potencial dessas novas modalidades de fontes digitais, que, embora exijam métodos de crítica e contextualização específicos, oferecem oportunidades inéditas para a pesquisa histórica, ao registrar discursos, interações e manifestações culturais que anteriormente não encontravam registro, desafiando o historiador a desenvolver novas ferramentas metodológicas.

43-(IBED) A Revolução Russa de 1917, em suas duas fases – a Revolução de Fevereiro e a Revolução de Outubro – deve ser compreendida apenas como um levante camponês espontâneo, destituído de qualquer base teórica ou organização política prévia, e sem influência de intelectuais ou partidos, o que contradiz a complexidade do processo revolucionário e a atuação de figuras como Lênin e do Partido Bolchevique.

44-(IBED) Os regimes totalitários do século XX, representados pelo fascismo, nazismo e stalinismo, embora distintivos em suas ideologias e contextos de ascensão, compartilharam características essenciais como o culto à personalidade do líder, a supressão de liberdades individuais, o controle onipresente do Estado sobre a sociedade e o uso sistemático da propaganda e do terror para a manutenção do poder, exercendo um impacto devastador na história mundial.

45-(IBED) A Constituição Federal de 1988, conhecida como 'Constituição Cidadã', inaugurou um novo arcabouço jurídico para a defesa dos direitos humanos no Brasil, ao instituir mecanismos de proteção às minorias, reconhecer direitos sociais e ampliar a participação popular, configurando um marco legislativo fundamental para a valorização da diversidade e a promoção da cidadania plena, apesar dos desafios persistentes para sua efetivação.

46-(IBED) Situação hipotética: Uma pesquisa historiográfica sobre o movimento abolicionista no Brasil se restringe a analisar os discursos de políticos e intelectuais brancos da elite. Assertiva: Essa abordagem é insuficiente, pois desconsidera a agência e o protagonismo de africanos e afrodescendentes escravizados e libertos, que, por meio de diferentes estratégias de resistência e articulação, foram sujeitos ativos na luta pela abolição e na construção da pós-abolição, e que são peças centrais para a compreensão integral do movimento.

47-(IBED) Os movimentos sociais do século XXI, como o feminismo contemporâneo, os movimentos LGBTI+ e as articulações em torno das questões raciais e indígenas, diferenciam-se significativamente dos movimentos sociais do século XIX e início do XX, sobretudo pela centralidade das pautas identitárias e culturais em detrimento das reivindicações econômicas e de classe, o que os torna menos eficazes na transformação de estruturas sociais e políticas profundamente arraigadas.

48-(IBED) A Revolução Francesa, em sua complexidade, pode ser interpretada como um evento singular, sem paralelos ou antecedentes históricos, que apenas serviu de inspiração ideológica para a independência dos Estados Unidos, desconsiderando as profundas interconexões entre os movimentos revolucionários atlânticos e as trocas de ideias que, de fato, moldaram as transformações políticas e sociais do final do século XVIII.

49-(IBED) A historiografia sobre a Era Vargas no Brasil tem demonstrado que, apesar do caráter autoritário do Estado Novo e da repressão a opositores, o período foi marcado por avanços significativos na legislação trabalhista e na criação de uma identidade nacional, que, paradoxalmente, serviram tanto para cooptar trabalhadores quanto para modernizar as relações de trabalho e o Estado, em um complexo equilíbrio de forças sociais e políticas.

50-(IBED) Embora a globalização tenha promovido a interconexão de mercados e culturas, ela também acentuou as desigualdades socioeconômicas e os nacionalismos reacionários em diversas partes do mundo. A compreensão desse fenômeno no mundo contemporâneo exige a análise de suas múltiplas facetas, evitando abordagens simplistas que o concebam apenas como um processo benigno de progresso ou, inversamente, como a única causa de todos os conflitos atuais.